APROVADA SI RETIFICAÇÃO NA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06.12.2000.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO QUARTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia vinte e dois de novembro de dois mil, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro, na Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, deu-se a Trigésima Quarta Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Quarto Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariada pelo Senhor Vereador **NATANAEL ALVESL DO NASCIMENTO,** que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE; ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES; BRAZ ASSIS BEHNCK; EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA; ILKA MALLA; JADER LINHARES; JESUS NAZARENO LARANJEIRA; JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA; MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA; MARIA DE LOURDES PINHEIRO; OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM e VANTAN GOUVEIA PRAXEDES**. Ausência justificada da Vereadora **OTILIA NATÁLIA PINTO LATGÊ.** Ausente o Vereador **PARIMÉ BRASIL**. Havendo quorum regimental a Senhora Presidente declaro aberta a Sessão e solicitou ao Senhor Secretário a fazer a Leitura dos Expedientes. **I – EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PREFEITO - Projeto de Lei n.º 029**, de 20 de novembro de 2000, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre: Autoriza a abertura de créditos adicionais, no orçamento do Município de Boa Vista no valor de 1.730.000,00 e dá outras providências. **II – EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES Projeto de Lei n.º 014,** de 21 de novembro de 2000, de autoria da Vereadora Ilka Malla. **Indicação n° 1428/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, a realização dos serviços de troca de luminárias públicas na Rua João Pereira Caldas, no Bairro Aparecida. **Indicação n° 1429/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, a realização dos serviços de asfaltamento da Rua Esmeralda no Conjunto do Servidor Público, no Bairro Jóquei Clube. **Indicação n° 1430/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, a realização dos serviços de asfaltamento da Rua Estrela Celeste, no Bairro Raiar do Sol. **Indicação n° 1431/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, a troca das luminárias públicas na Rua Guararapes no Bairro Aeroporto. **Indicação n° 1432/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, os serviços de recuperação da Praça, localizada ao lado da Escola Francisco de Souza Bríglia, no Bairro Pricumã. **Indicação n° 1433/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas 06, 04, 05, 07 e 12, todas no Bairro União. **Indicação n° 1434/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de limpeza pública, retirada de entulhos e a coleta de lixo das Ruas Y-03, Y-05 e Y-02, todas no Bairro Caimbé. **Indicação n° 1435/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas C-13 e C-16, no Bairro

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Tancredo Neves. **Indicação n° 1436/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas C-41, C-40, C-37 e C-36, todas no Bairro Jardim Equatorial. **Indicação n° 1437/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de asfaltamento das Ruas Rio Amazonas, Rio Madeira e Rio Constelações, todas no Bairro Bela Vista. **Indicação n° 1438/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar o serviços de asfaltamento das Ruas Três Marias, Estrela do Norte, Estrela Celeste e Estrela do Sul, todas no Bairro Raiar do Sol. **Indicação n° 1439/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar o serviços de asfaltamento das Ruas Santa Clara, São João, São Pedro e São Jorge, todas no Bairro Cinturão Verde. **Indicação n° 1440/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas S-03, S-02 e S-04, todas no Bairro Santa Luzia. **Indicação n° 1441/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de aumentar a linha de ônibus que atende o Bairro Bom Futuro. **Indicação n° 1442/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de limpeza pública, coleta de lixo e a retirada de entulhos das Ruas Alamedas dos Girassóis, Alamedas das Papoulas, Das Azaléias e Das Palmeiras, todas no Bairro Pricumã. Após a Leitura dos Expedientes passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE**. Com a palavra a Vereadora **SÔNIA BACELAR** – Queremos agradecer a presença da Dra. Sandra que veio a pedido de alguns vereadores para que pudéssemos para tirar algumas dúvidas que nós temos em relação ao Projeto de Lei que será votado hoje e uma outra situação criada na Campolândia. Obrigada. Com a palavra o Vereador **VINGTUN PRAXEDES** – Senhora Presidente uma Questão de Ordem, pelo grande trabalho feito na EMHUR pela a Digníssima Doutora Sandra Pinto restaria convidar ela para compor a Mesa. Com a palavra a Vereadora **SÔNIA BACELAR,** nós convidamos a Presidente da EMHUR Dra. Sandra e convidamos a Vereadora Ilka Malla, para acompanhar a Dra. Sandra. Com a palavra Vereador **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** – Senhora Presidente, senhoras e senhores Vereadores, nós fizemos a nossa inscrição no Pequeno Expediente tendo em vista que nós assumimos um compromisso com a rede Amazônica de Televisão para participar de um debate agora pela manhã as 10:00 horas sobre que questão fundiária urbana da Cidade de Boa Vista a questão da Titulação das terras é bastante interessante a participação da gente nessa questão, eu tenho aqui um expediente datado de dia 13 de novembro do ano em curso, em que o senhor Moacir José Bezerra Mota, Coordenador de Habitação e moradia do SETRABES, esse cidadão que nós não conhecemos fez um expediente ao Prefeito de Boa Vista, usando inclusive o termo de representação do Governo do Estado de Roraima, através desse coordenador de habitação, solicitando o Chefe do Executivo Municipal a regularização e aprovação do loteamento habitacional do Bairro Campolândia, pedindo inclusive que esse loteamento com memorial descritivo e etc., na ordem de 4000 lotes, o que a gente quer contestar aqui e nós conversamos ontem, eu e o Vereador e algumas pessoas interessadas nessa questão, é que aquela área foi destinada exatamente para a produção de hortifrutigranjeiro e ali é conhecida como a região das hortas naquela área do Pintolândia IV, foram assentadas e receberam a título de doação pelo Governo do Estado, a época cada uma daquelas pequenas gleba de terras e ali eles desenvolveram as suas atividades profissionais, hoje para uma medida que eu diria extremamente

precipitada, e atropelando um processo de desenvolvimento econômico e social, esse cidadão que se intitula aqui, representante do Governo requer da Prefeitura o loteamento dessa área. Todo mundo sabe que a Lei que rege a questão de loteamentos urbanos, a lei 66/76 destina inclusive 33% do espaço físico de qualquer área para a Prefeitura administrar e ali assentar os próprios públicos municipais que são consideradas e intitulados como áreas institucionais, esse cidadão que me parece totalmente descredenciado a fazer, jamais em momento algum poderia colocar uma sociedade em polvorosa, porque lá está todo mundo perdido no tempo. Como é que o Governador do Estado em sendo proprietário da área, nós temos aqui as certidões de que a área foi desapropriada da Diocese de Roraima, uma área de 1.154 hectares pelo Governo Estadual e lá assentadas essas famílias que desenvolvem essas atividade elaborativa, hoje um cidadão comum, desconhecido chega lá e coloca em pânico toda essa sociedade. Eu quero dizer a princípio que provavelmente não tenha ele o conhecimento como se tramita um processo para loteamento de área urbanas, é preciso dizer inclusive que esta área nem se quer ainda foi descaracterizada de zona rural, para urbana, porque ela não está dentro do Plano Diretor da Cidade de Boa Vista, como área de desenvolvimento urbano e aí coloca-se Dra. Sandra em situação de dificuldade a quem exerce essas atividades elaborativa ou seja é um Governo que ainda não conseguiu mesmo com seis anos de Governo colocar planos de diretrizes principalmente quando trata-se de questão de assentamento de família, a época o então governador, hoje Prefeito quando fez a doação dessas áreas ele destinou-as todas para fins de exploração de hortas, lá naquela área tem grandes investimentos e essas pessoas inclusive são responsáveis hoje de pelo menos 25% das verduras e legumes colocadas na feira do produtor todos os finais de semana, injusto seria e como injusto será se a Câmara Municipal se omitir dessa questão hoje, eu acho que nós temos que contestar pelo menos verbalmente por enquanto e oferecer a esses cidadãos direito para que eles possam ali permanecer na área, até porque esse mesmo cidadão que se diz advogado teria lá afirmado categoricamente que iria propor uma ação de reintegração de posse em nome do Estado, o Estado na minha concepção, está aí para proteger o cidadão e não vim depediar os seus direitos, presumivelmente adquirido pelo tempo, então é realmente a minha preocupação com relação a essa questão e nós gostaríamos Senhora Presidente pedir desculpas a Vossa Excelência por haver assumido esse compromisso com a TV Roraima e inclusive nesse debate agora nós levaremos também ao conhecimento da sociedade essa agressão violenta contra os direitos de pessoas humildes que procuram decentemente trabalhar para sustentar as suas famílias com dignidade, isso daqui é um crime que se comete contra os menos favorecidos, é de se dizer inclusive e posso até pedir a Vossa Excelência que após o conhecimento desse fato coloque os nossos advogados, a fim de que eles possam também acompanhar essa questão para defender os interesses desse povo. Eu fiquei surpreso, conversei com o Vereador Titonho e hoje a tarde nós vamos nos reunir com esse pessoal lá na área do Campolândia, nós não conhecemos e eu não sei se a Dra. Sandra sabe a existência ou não de qualquer processo que tramite na Prefeitura Municipal nesse sentido, eu acho que há desinformação, talvez tenha sido a maior agressão a essas pessoas, porque eles não sabem a quem recorrer, nós os orientamos da seguinte forma: primeiro para se fazer esse loteamento tem que ter a planta memorial e o pedido junto ao cartório de imóvel dessa Circunscrição Judiciária a fim de que sejam publicados os editais, chamando qualquer das partes interessadas para contestar em querendo o período, dentro do período a liberação do loteamento, então como encerra o meu tempo Senhora Presidente a gente vai pedir permissão a Vossa Excelência para me retirar da Casa a fim de participar desse debate. Muito obrigado. - Não

havendo mais nenhum Vereador inscrito para o Pequeno Expediente, passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra Vereador **JESUS LARANJEIRA** – Bom dia a nossa Mesa Diretora, a Dra. Sandra Pinto, Presidente da EMHUR, a imprensa aqui presente, aos senhores Vereadores e Vereadoras, a nossa distinta platéia. Hoje mais uma vez podemos destacar a presença do companheiro Gercy do Nascimento Filho e do Otoniel Júnior que está ali também parecido com o pai. Eu ocupo o Grande Expediente para primeiro lamentar os fatos ocorridos com um funcionário da Secretaria Estadual de Saúde, toda população de Boa Vista que ainda se encontrava chocada com a chacina do Cauamé. Agora tomou mais um choque com a queda desastrosa do carro da Secretaria de Saúde na água do Rio Branco onde veio falecer o condutor daquele veículo, um rapaz novo de futuro e bom rapaz, um rapaz sério. Não andava bebendo, infelizmente talvez pela mal conservação da estrada, a estrada esse Vereador que aqui fala, uma vez por outra solicita o Senhor Governador que é o responsável pela conservação daquela estrada, já tenho feito diversas Indicações solicitando a conservação e limpeza daquela estrada e a limpeza da margem da rodoviária, que e federal, mas que a responsabilidade da sua conservação é do Dr. Talvez a má conservação e a falta de visibilidade das margens da estrada tenham sido, talvez um dos casos que provocaram acidentes, estou aqui dizendo que tenho certeza disso, porque sou usuário daquela estrada e vejo a má conservação se você passar de 60 quilômetros você já está correndo risco de desastre fatal porque aqui, acolá tem buracos, crateras e as margens da estrada além de mal sinalizada, são serradas inclusive, nesse trecho na entrada da ponte. A gente quer lamentar, quer também levar nossos pesares a família do falecido Carlos, como também lamentar a perca da genitora de uma funcionária nossa que deve está acontecendo o enterro agora, era uma senhora de 90 e poucos anos mas era muito querida pelos seus filhos inclusive por uma funcionária nosso, dona Mazinha. Eu ouvi o pronunciamento do companheiro Otoniel e fico impressionado com o que ele falou a respeito da Hortolândia, Hortolândia é nada mais, nada menos do que os lotes de terra que foram entregue as pessoas que queriam cultivar e viver do produto extraído da terra com o seu próprio suor, hoje esses trabalhadores, essas pessoas humildes de mãos calejadas estão sendo atormentadas e aqui eu estou vendo ali um cartaz solicitando dos vereadores apoio, eu quero dizer aos senhores que estão chegando que o companheiro que me antecedeu o Vereador Otoniel já fez um pronunciamento em cima desse problema, está se dirigindo para um programa de televisão também para levar ao conhecimento das autoridades esse problema e eu tenho certeza que está Casa não vai deixar de forma alguma de apoiar aquelas pessoas que querem trabalhar e querem produzir, não é justo que quem recebeu um terreno para produzir a 3 a 4 anos que investiu que já gastou que já derramou suor agora se veja obrigada a sair de lá porque alguém tem interesse em transformar aquilo, aquelas hortas, aquelas futuras chácaras.. Eu acho que jamais qualquer um de nós, qualquer um vereador que aqui representa o povo mesmo ligado ao Governo, ao Prefeito, esses vereadores, eu, Titonho, Otoniel, somos oposição, jamais nenhum de nós, os 17 Vereadores, eu tenho certeza que se negarão a defender a procurar e sensibilizar essas autoridades, sensibilizar o Governo, sensibilizar o Prefeito, a direção da EMHUR que graças a Deus hoje está presente aqui, para essas questões, nós estamos aqui com uma obrigação, uma obrigação que vocês nos deram, alguns até como é o caso de Lourdes Pinheiro, Nascimento, Alfonso, Braz iram continuar por mais 4 anos mais isso não nos tira o dever de até o dia 31 de Dezembro, desse ano também participarmos dessas discussões, nós estamos no auge do nosso mandato e com as obrigações que contraímos através do mandato que nos foi outorgado em 1996, e eu tenho certeza que essa Casa jamais se negará,

todos vereador de qualquer repartição pública estão aqui só com um objetivo, servir bem a comunidade e assim sendo os senhores lá da Campolândia fiquem tranqüilos que eu tenho certeza que alguma coisa para solucionar esse problema, sem causar esse dano horrível que querem fazer, nós iremos achar um meio de conformar a situação e de que vocês continuem a produzir a trabalhar e a sustentar as suas famílias para não lixarem essas filas de miséria, que de vez quando a gente vê no SETRABES, aonde quer, que seja que anunciar a doação de alguma coisa, que o homem que trabalha ou aquele que tem um emprego dificilmente se sujeita as humilhações que eu vejo o povo passar, então jamais essa Casa iria negar. Eu vou encerrar, eu teria 20 minutos aqui, mas eu cedi uma parte do meu horário para o companheiro Titonho Bezerra, que também quer se pronunciar. Por ter chegado um pouco atrasado não houve tempo para ele fazer a sua inscrição e eu vou ceder o restante do meu horário o meu tempo a que nessa Tribuna para o companheiro Titonho Bezerra. Com a palavra **SÔNIA BACELAR** – Nós antes de anunciar o companheiro Titonho, nós só queríamos anunciar tranqüilizar os moradores do Bairro Campolândia com a situação, não só a Mesa Diretora, todos os colegas vereadores tivemos a preocupação, quando o Vereador Titonho distribuiu o documento, para que nós tomássemos conhecimento do que estava acontecendo, e trouxemos até esta Casa Legislativa a convite e de imediato aceitou a Dra. Sandra para que após esta Sessão que não vai demorar muito a terminar, nos passamos sentar com a Dra. Sandra que hoje é Presidente da EMHUR, com todos vocês e colegas Vereadores que queiram nos acompanhar para discutirmos a situação hoje que os Senhores estão enfrentando e tenham a certeza que será feito o possível e o impossível, para que nós possamos solucionar esse problema gravíssimo, que esta tirando o sono de todos vocês. Tenham a certeza que o que nós estamos para procurar minimizar essa situação. Obrigada Vereador Titonho. Com a palavra Vereador **TITONHO** – Presidente eu queria inicialmente agradecer a presença da Presidente da EMHUR que atende o nosso chamado e queria agradecer também a presença de vocês por terem se preocupado com esse problema que aliás eu queria em pedir um tempo do Vereador Laranjeira, exatamente para colocar isso aqui. Eu estava conversando aqui com o Vereador Ivanildo com a Dra. Sandra e a gente vê exatamente uma questão e parece que os governantes eles gostam mesmo é de complicar, olha, vamos admitir que o Governador esteja precisando de quatro mil lotes, distribui ai tem as eleições em 2002. Então nós vamos ter quatro mil famílias para disputar, Quatro mil votos para o Senado etc., vamos supor que ele tenha essa intenção, terra é a coisa mais barata aqui nessa cidade a não ser nos bairros mais próximos do centro, bairros já habitados nos bairros que já tem água, onde já tem luz e asfalto nesse outros locais você compra área de terra para colocar quatro mil lotes é a coisa mais simples do mundo, inclusive o Governo, como até a Prefeitura pode até desapropriar, indenizar, independente da vontade do dono. Até isso é facultado o Poder Público, agora a gente vê eles alegando, inclusive conversando com alguns Vereadores, com a Dra. Sandra que lá o pessoal é invasor, desde o momento que as pessoas entraram lá, elas entraram com um consentimento do Poder Público na época ainda era o Governador o atual Prefeito Ottomar de Sousa Pinto, que fez o loteamento e distribuiu aquelas famílias, depois o próprio Neudo Campos através do ITERAIMA também continuou e fez entre o parece que redistribuiu para quem tinha abandonado o lote aquela coisa toda, dois anos depois o próprio Neudo Campos faz isso, vem com essa idéia de transformar em quatro mil lotes para residência, se você já tem ali trezentas famílias é verdade que talvez alguns lotes estejam até abandonados as pessoas não estão lá, mais não por culpa da pessoa, é pela falta de condição, que estas pessoas que estão lá, estão trabalhando, tem o nosso

amigo aqui que eu esqueço o nome dele que ele vende picolé, Raimundo, ele é que estava dando depoimento que até nesse Plenário que ele trabalha das 3:30 da manhã até as 6:00 horas na chácara para dar conta lá e tomar a chácara de um homem desse, que tá tentando sobreviver, que tá tentando sustentar sua família e além do mais tá produzindo para gente não comprar de fora. O que é mais importante, na medida que a gente produz aqui, é dinheiro, porque é o super mercado quem compra, essas verduras todas essas coisas, é dinheiro que deixa de ir para Manaus, é emprego que deixa de para Manaus, que deixa de dar emprego em outro canto, como dar emprego a quem planta tomate em Goiás em São Paulo, nós podemos produzir isso aqui, e podem ter certeza, porque quando diz assim, tá lá abandonado, parece que o nosso povo é preguiçoso, não quer trabalhar, na verdade é porque não tem as condições, não há favorecimento, porque aqui infelizmente a política da cesta básica é distribuída até para agricultor. Eu tenho dito para alguns sindicatos de trabalhadores rurais no interior, eu digo dar cesta básica para vocês é melhor dá uma mãozada na cara de vocês, porque dá cesta básica para quem tem uma terra, é a política mais contraditória que eu já ouvi falar na minha vida, o agricultor tem que receber as condições de produção, porque os grandes tem condição, os grandes tem empréstimos. Outro dia eu conversava com uma pessoa, ele me dizia: não eu estou com uma dividazinha da minha fazenda em torno de R$ 300.000,00 de um empréstimos do FNO Especial que eu fiz no BASA de R$ 300.000,00 eu nem sabia que esse dinheiro podia ser emprestado em tamanha quantidade, porque os colonos no máximo recebe R$ 7.000,00 ou R$ 7.500,00, porque deve R$ 11.000,00 e só recebe R$ 7.500.00 um assentamento é R$ 3.080,00, parece que aumentou um pouco agora, não há vontade para essas coisas. Então eu espero e queria dizer, acho que a EMHUR com certeza vai se empenhar, é o que a gente ouve assim preliminarmente da Presidente da EMHUR e a gente acha que vocês tem que continuar essa mobilização, eu sei que é muito chato isso sabe, você tá querendo produzir, tá querendo desenvolver o município e o Poder Público poderia estar dando as condições para você fazer, pelo contrário, aliás gente, tem um dado no IBGE, até a mim me assustou, é que Boa Vista não tem défice habitacional, olha isso é inédito, no IBGE, a pessoa responsável lá pelo órgão de pesquisa me dizia que Boa Vista não tem défice habitacional, isto é, já tem imóveis, residência que já daria para todo mundo morar sem problema, agora claro que tem gente que tem 50 residências outros não tem nenhuma, ai já é outro problema, fora gente, que quando tem terreno, a gente vê nessa cidade, quantas quadras inteiras, a gente vê até em Bairros já habitados, é interessante a gente começar essa reflexão o Vereador colocava aqui algumas questões, estou indo a televisão tá discutindo isso, e esse é realmente um problema crucial, porque muitas vezes a gente acha que problema de terra aqui é só problema de índio e garimpeiro e fazendeiro, mas olha, nós tivemos uma comissão aqui em 1997, primeiro ano que foi sobre aquele problema da Base Aérea, nos tivemos a oportunidade, foi onde eu aprendi muito nessa comissão a conhecer os problemas fundiário daqui de Boa Vista e fiquei assustado, eu não tinha dimensão da problemática que é o problema fundiário, aqui em Boa Vista é uma coisa seríssima, muito séria, aí vem rolando, eu acho que é uma coisa que eu sempre tenho dito aqui, eu acho que eu não tenho que criticar e nem critico, se é para elogiar a gente elogia, eu vi um esforço da EMHUR nesses 4 anos, com o Projeto do lote legal, procurou legalizar vários bairros, mas mesmo o órgão querendo, teve dificuldade, porque tem problema tipo o da Pintolândia que o nome estava no nome da Diocese ainda e quando está no nome de alguém no registro cartório de imóvel, não tem Prefeito não tem Presidente da República que altera, tem que fazer tramitação legal, é uma pena, porque nem todo mundo que adquire seu terreno faz isso, eu sei que esta muito

caro, é comprar um terreno e depois perdê-lo, porque quando você compra um terreno ou recebe e tem titulação e você não registra, você pode perder a qualquer momento e a gente tem visto. Eu lembro que uma vez eu fui no Bom Futuro II, ali com os moradores e ali e todos foram vendidos por imobiliárias e na época alguém me alertava "Titonho alerta lá o pessoal" que o senhor que era dono lá daqueles terrenos, entendeu, ele tem 13 herdeiros e ele já está numa idade um pouco avançada, claro que a gente não deseja a morte de ninguém, mas a morte é uma coisa que a gente não escapa, que não tem ela de novo, de velho, não tem jeito, embora a gente não aceite não queira, mas infelizmente esse é um destino de todos nós, esse é um destino certo que a gente tem, então de repente que Deus o livre que essa pessoa venha a falecer, tem 13 herdeiros, esses herdeiros vão deixar de graça esses terrenos? Não vão querer de volta, vão querer que as pessoas paguem e vão criar um problema, por que eu já tenho acompanhado também, que umas imobiliárias tem vendido terreno e tudo, tem de dar um contrato de compra e venda, diz que tem uma procuração e no fundo tem, vai atrás de legalizar o terreno, não pode ter compra de imobiliária e muitas vezes, tem compra caro, eu mesma comprei uma aqui no Caçari na época era Francisco Viana Imóveis e eu vendi o terreno, porque eu não consegui passar para o meu nome, não consegui mesmo, eu tendo toda documentação da imobiliária. Toda a documentação não conseguir porque o dono do Francisco Viana Imóveis, tinha feito um acordo com uma pessoa lá que era dono, não cumpriu, e aí a pessoa estava se recusando a assinar, isso é terrível gente, porque era uma área nobre ali no Caçari, próximo ao Iate, são bem umas quatro quadras, terrenos caríssimos e no entanto a pessoa que se comprometeu de fazer uma casa para pessoa e não fez. Entre nós temos muitos problemas, eu acho que o Poder Público ele tem que acabar facilitando, então bem vindo a vocês e mais uma vez a gente agradece, a Presidente da EMHUR por estar aqui para gente discutir esses problemas, que eu acho que a Câmara como eu disse aqui, vou finalizar dizendo isso, essa Câmara durante 4 anos nunca se furtou de debater nenhum problema da sociedade e esta demonstrando isso, nós estamos para terminar o recesso, acabar esse mandato, mas a Câmara esta procurando é discutir, se não solucionar mas pelo menos procurar a solução, obrigado, e obrigado ao Vereador Laranjeira por ter me cedido parte do seu tempo. Com a palavra Vereadora **SÔNIA BACELAR** – Não havendo Vereador para o Grande Expediente, nós passaremos para o **INTERVALO REGIMENTAL**. O qual foi suprimido a Requerimento verbal do Vereador Alfonso Rodrigues. Passou-se então para a **ORDEM DO DIA. PRESIDENTE. -** Na Ordem do Dia, nos temos um Requerimento de autoria do Vereador Jader Linhares, onde o Vereador pede afastamento para tratamento de saúde, para acompanhar sua esposa para um tratamento de saúde de 30 dias, nos colocamos em apreciação dos senhores vereadores, os vereadores que concordam permaneçam como estão e os que discordam mudem de posição, aprovado. Solicitamos o Senhor Secretário fazer a Leitura do Projeto de Lei, a Redação Final do Projeto de Lei n.º 019 de 10 de julho de 2000, dispõe sobre: descaracteriza e autoriza ao Poder Executivo Municipal a doar o bem público que menciona e da outras providências de autoria do Poder Executivo Redação Final. Com a palavra Vereador VINGTUN PRAXEDES – Senhora Presidente já é do conhecimento de todo no Plenário e de todo o Município de Boa Vista eu peço a supressão total da leitura do Projeto. Com a palavra **SÔNIA BACELAR** – Colocamos em apreciação Senhores Vereadores o Requerimento verbal do Vereador Vingtun Praxedes. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão e os que discordam mudem de posição. A votação será simbólica. A votação do Projeto, os Vereadores que concordam permaneçam como estão os que discordam mudem de posição. Declaramos aprovado a Redação Final do Projeto de

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Lei de n.º 019 de 10 de julho de 2000, dispõe sobre a descaracterização que autoriza o Poder Executivo Municipal a doar o bem público que mencionei e doar outras providências. Autoria Poder Executivo. Solicitamos o Senhor Secretário fazer a leitura de nº 023 de 15 de agosto de 2000, dispõe sobre a alteração do Artigo da Lei nº 522 de 02 de julho de 2000 da outras providências autoria Poder Executivo, este Projeto estava em votação e foi suspenso por causa do memorial descritivo e hoje ele se encontra. Obrigada. Com a palavra Vereador **VINGTUN PRAXEDES** – Então tal qual a outra Senhora Presidente eu peço supressão total da leitura. Com a palavra **SÔNIA BACELAR** – O Projeto como já foi discutido e analisado ontem nós vamos passar o Projeto de Lei se tiver algum Vereador que queira discutir o projeto? Não. Então nos passaremos para a votação. A votação será nominal. Solicitamos o Senhor Secretário fazer a chamada para a votação: com a palavra Vereador **NATANAEL NASCIMENTO** – Alfonso Rodrigues – aprovo; Titonho – queria só declarar o meu voto – Eu acho que mais uma vez a Câmara demonstra bom senso, então houve o impasse a questão do memorial descritivo que não veio por falta da Prefeitura e foi adiada para votação hoje, eu acho que a Câmara ela tem que se comportar realmente dessa forma, eu acho que esta de parabéns e meu voto é favorável ao Projeto; Braz – aprovo; Eugênia; aprovo; Ilka Malla – pela aprovação; Jader Linhares – pela aprovação; Ivanildo – aprovo; Jesus Laranjeira – justificando o voto – Como disse o Titonho esta Casa tem demonstrado eficiência e responsabilidade com o que pertence ao povo, ontem por uma falha do autor do Projeto não acompanhava o mapa e foi levantada a questão, hoje veio já corrigido essa folha e esta Casa esta dando de fato essa demonstração de responsabilidade, eu aprovo o Projeto; Lourdes Pinheiro, aprovo; Maria da Conceição Silva Ventura, aprovo; Natanael Nascimento, aprovo; Otoniel Ferreira de Souza, ausência justificada; Otília Pinto, ausência justificada; Cristina Paim, favorável; Vingtun Praxedes, Senhora Presidente, esta Casa tem resolvido umas quinhentas preposições com respeito ao Município de Boa Vista, esse Projeto também é uma participativa deste montante, eu sou favorável ao Projeto. **SECRETÁRIO** - 13 Vereadores disseram sim ao Projeto. **PRESIDENTE** - declaramos aprovado o Projeto de Lei de n.º 023 de 15 de agosto de 2000, isso é, aprovado em primeira e única discussão, dispões sobre altera o Artigo Primeiro da Lei n.º 522 de 02 de Julho de 2000 e dá outras providência de autoria do Poder Executivo. Não havendo mais nada para a Ordem do Dia de hoje, nós anunciamos matéria para a Ordem do Dia da próxima Sessão. Redação final do Projeto de Lei de n.º 023 de 15 de agosto de 2000, dispões sobre, altera o Artigo Primeiro da Lei n.º 522 de 02 de julho de 2000 e dá outras providência, de autoria do Poder Executivo. Projeto de Lei n.º 029 de 20 de Novembro de 2000, dispões sobre: autoriza abertura de crédito adicional no orçamento do município para o exercício de 2000 no valor de até R$ 1.730.000,00 (hum milhão, setecentos e trinta mil reais) e dá outras providência, de autoria do Poder Executivo. Passaremos então para **EXPLICAÇÕES PESSOAIS.** Com a palavra Vereadora **SÔNIA BACELAR** - Em Explicações Pessoais, mais uma vez nós queremos tranqüilizar aos amigos moradores do Campolândia que visitam hoje nossa Casa. Lamentamos até que esta visita seja por um momento triste, por um momento que nós não queríamos de forma nenhuma que estivesse acontecendo, mas tenham uma certeza o nosso domínio, o nosso poder, ele é mínimo neste sentido, mas nós já demonstramos a preocupação, trazendo hoje a convite que atendeu e nós queremos agradecer a presença da Presidente da EMHUR Dra. Sandra o convite foi feito ontem às 3:00 horas da tarde, imediatamente ela se dispõe vir aqui para que nós pudéssemos conversar com vocês e só queremos pedir ao término dessa sessão que vocês permaneçam aqui no plenário que a Presidente

da EMHUR e um grupo de Vereadores e os que se interessarem vão conversar com todos, nós queremos ainda pedir aos nobres colegas Vereadores que se atentem mais uma vez, hoje o presidente da comissão de Finanças e Orçamentos nos colocou que somente 6 emendas foram apresentadas ao Projeto de Lei orçamentária, nós temos até o dia 15 de dezembro, é claro que nós não temos interesse de ficar até o dia todo queremos dizer aos colegas que na quarta-feira que vem e bem que preste bem atenção, nós anunciaremos a votação da Lei Orçamentária, que já se encontra na Casa, a mais de mês e até o momento só o Vereador Parimé apresentou emenda o Vereador Jader estará se ausentando por 30 dias e nós não podemos deixar protelar mais, queríamos que os Vereadores que tiverem interesse de apresentar emendas, se reunissem com o Presidente na Comissão de Finanças, Quarta-feira na próxima Sessão nós pretendemos anunciar a votação do Projeto de Lei Orçamentária, então nós temos tempo de mais, quando chegar Quarta-feira, que esta Presidência anunciar, todo mundo vai dizer que foi em cima da hora e não tem tempo, mas eu estou até fazendo uma prévia dando tempo o suficiente, vamos reunir para discutir o orçamento que é coisa muito importante para os trabalhos de 2001. Muito obrigada. Com a palavra o Vereador **NATANAEL ALVES** – Senhora e Senhores e público presente, em Explicações Pessoais quero tratar de dois assuntos: primeiramente quero prestar a minha solidariedade e dizer aos moradores do Campolândia que também estive em algumas oportunidades em reuniões patrocinadas pela secretaria de agricultura, em que ali era discutido os problemas daqueles moradores e eu tenho certeza que qualquer decisão que for tomada será sempre evitando prejuízos daqueles que ali moram e a Câmara como um todo especialmente a minha pessoa, eu vou me colocar ao lado de todos vocês para defender os interesses daquela comunidade. E o segundo momento eu quero ratificar o convite que foi feito para todos os Vereadores, inclusive as Senhoras Vereadoras, para que no próximo Sábado 25 às 16:00hs ou seja às 4:00 horas da tarde uma seleção de Vereadores irá enfrentar a equipe do Governo do Estado, Melhorando e Crescendo no Estádio Ribeirão, no Tancredo Neves e o convite aos Vereadores para participarem da seleção, e nós queremos agradecer o patrocínio do Boticário, através do Vereador Braz que cedeu um equipamento novo, evidentemente divulgando o seu produto e os Vereadores irão fazer a divulgação do Boticário, onde ali estima-se que 4 ou 5 mil pessoas estejam assistindo a partida, primeiro pela a importância da participação dos Vereadores e da equipe do Governo e segundo porque logo após haverá a decisão do campeonato Inter-Bairros e já há vários meses vem sendo disputado aqui na cidade de Boa Vista, por tanto um evento muito interessante para todos nós que fazemos parte da comunidade Boa-vistense até porque, nós vamos participar da preliminar e em seguida iremos assistir a decisão do Campeonato Inter-Bairros, então eu solicito a presença dos Vereadores para participarem jogando e as Vereadoras e funcionários da Câmara para participarem da torcida organizada para que nós possamos vencer a equipe do Melhorando e Crescendo. Com a palavra Vereador **VINGTUN PRAXEDES** – Senhora Presidente, senhores Vereadores eu tenho certeza que esta Casa nunca em momento algum ficou omissa em resolver os problemas do Município de Boa Vista, recentemente foi resolvido o problema da Feira do Agricultor, com o aval dessa Casa que tomou o problema para si e foi resolvido. Eu tenho certeza que estão fazendo, movimentos dentro da Campolândia para assustar aqueles moradores que produzem e que gratificam com o sustento e comercializam aqueles produtos mínimo possível para o nosso município, eu tenho certeza também que o Governador Neudo Campos, não está sabendo ainda dessa posição que se encontra a Campolândia, portanto eu mesmo pessoalmente, quando o Governador, chegar eu vou discutir e

observar qual a posição do Governo do Estado sobre aquele problema, que ele, eu tenho certeza que ele tem responsabilidade e dignidade que não vão tirar, nenhum produtor da Campolândia, isso deve ser mera conscidência de subalterno que não está sabendo lidar com o problema e eu tenho certeza que o governador tem habilidade e responsabilidade de resolver esse problema sem prejudicar a Campolândia, isso eu tenho certeza porque convivo dentro do bloco e sei da responsabilidade que tem para com o Estado de Roraima, obrigado. Com a palavra a Vereadora **LOURDES PINHEIRO** – Em Explicações Pessoais permita-me que faça sentada, primeiro eu agradeço a presença da Sandrinha, eu gostaria de dizer aos senhores o seguinte, o Vantan tem razão, eu não acredito que nem o Dr. Neudo Campos, esteja sabendo dessa situação, se está publicada em jornal e nem no Estado ele está, quem está assumindo é o Flamarion, então eu acho que isso é só mais um movimento para preocupar as pessoas porque durante toda a campanha eleitoral que nós acabamos de passar, nós estivemos várias vezes juntamente com a Primeira Dama, em todas essas hortas, passamos em várias casas em nenhum momento nós tivemos, pelo mesmo assim a intenção dela dizer que iria tirar alguém dali, que iam mexer ou iam fazer alguma coisa, eu não acredito, em conhecendo o sentimento do Governador Neudo Campos, eu tenho certeza que ele não faria isso para desalojar pais de famílias que estão necessariamente sobrevivendo naqueles locais, o que nós temos que fazer é lutar para que vocês tenham mais oportunidades e tenham mais incentivo para poder produzir melhor, mas essa preocupação de vocês me deixa muito triste, porque eu vejo que vocês saíram da casa de vocês com um preocupação muito grande, talvez muito de vocês não tenham nem dormido alguns dias nessa preocupação, mas o que depender da gente, como disse a Presidente a nossa participação é tão pequena, mas a nossa voz é uma força e vocês terão eu tenho certeza absoluta e eu quero em meu nome em que eu puder ajudar vocês eu vou está ao lado de vocês e essa Casa durante esses quatro anos em nenhum momento se opôs em juntar as mãos para que todos pudessem sair com o resultado bem positivo, espero que nada vá acontecer e que vocês possam continuar no lote de vocês produzindo. Muito obrigada. Com a palavra Vereador **JESUS LARANJEIRA** – Em Explicações Pessoais queremos agradecer a Dra. Sandra pela presteza de ter vindo a nossa Casa, dizer aos senhores da Campolândia que como nós encapamos os problemas dos barraqueiros da Feira do Produtor e quando eu digo nós, eu não digo eu, eu digo nós Vereadores e não resolvemos o problema de uma vez, mas alternativamente, paulatinamente eles estão lá, estão ganhando o seu sustento, eu tenho certeza que vai ser resolvido definitivamente, que se não for nessa administração municipal, mas na outra será resolvido, o certo é que quando procuramos sensibilizar o Prefeito, o Governador e aqueles trabalhadores continuaram com a sua fonte de renda, a mesma coisa, irá acontecer com os senhores, os senhores da Campolândia, não vão eu tenho certeza disso, serem despejados assim ao léu, mandados embora como se toca boi ou carneiro, não, vocês terão o problema de vocês resolvido de conformidade com a lei, com conformidade com o direito que eu acho que vocês tem e eu aqui faço um apelo, à bancada que representa o Governo do Estado, eu acredito também com o falou a Dona Lourdes Pinheiro, o Vantan que o Senhor Governador que deve andar viajando, não tem conhecimento, mas que eles levem ao conhecimento dele a situação clamorosa de vocês para que ele como a maior autoridade desse estado, como o maior responsável pela a falta de condição que vocês tem de trabalhar, ele sendo o maior responsável pela a falta de documentação que vocês tem daquelas terras, se sensibilizem e resolvam de uma vez por toda a situação de vocês de uma maneira criteriosa e honrosa, que jamais poderemos admitir que vocês sejam invasores não, nós conhecemos e

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

sabemos que aquelas terras foram loteadas pelo o ex-governador e hoje Prefeito Ottomar de Souza Pinto e doadas, depois veio a ratificação através do Governador Neudo Campos, através o ITERAIMA, então vocês não são invasores, não, vocês são sim, trabalhadores dedicados, que sem condições nenhuma estão procurando produzir para encher os mercados de Boa Vista, para tirar dali o sustento de vocês, e o consumo da população, fiquem certos que nós Vereadores de todas as siglas partidárias iremos nos irmanar para procurar resolver satisfatoriamente o problema de vocês. Com a palavra Vereadora **MARIA CONCEIÇÃO VENTURA** –Senhora Presidente eu acho que está havendo um grande equívoco e uma grande mentira sobre isso que o Vereador Laranjeira falou, que está saindo nos jornais que o Governador vai mandar tirar os pessoais da Campolândia, primeiro porque isso não existe, não é verdade, segundo que no dia da posso do Pampinha, porque todos nós andamos no Pintolândia, fizemos campanha, trabalhamos, a Primeira Dama, todo mundo viu o problema lá e principalmente o problema que mais afeta é a falta de água, que vocês não tem e no dia da posse do Pampinha, eu estava falando com ele, que muita gente me pediu insumos quando eu estava na Campanha para poder dar continuidade aos trabalhos das hortas, que vocês não tem, tinha um caminhãozinho que levava até à CODESAIMA para ir buscar os insumos, o Pampinha me falou: Roxa é o seguinte eu estou entrando agora na Secretaria, então no próximo ano, porque eu não posso fazer mais Projeto agora, mas no próximo ano a primeira coisa que eu vou fazer é trabalhar com as hortas da Campolândia e eu vou fazer um Projeto. E eu também falei com o Dr. Ademir da CAER que estava lá, ele falou: Roxa não pode ter água encanada porque é muito caro para aguar, horta mas nós vamos fazer um Projeto que eles tem a bomba que possa fazer o seu poço e cada um ter a sua bomba para poderem irrigar as hortas. Então eu não acredito nisso, isso dever ser um engano e uma grande mentira e também as casas que estão falando que vai ser construídas lá, já estão sendo construídas lá no Equatorial, isso é invenção, o Governador não está aí, mas eu posso ,eu queria que você me desse cópia desse documento para eu poder levar para o Governador. **Obs. Manifestação de populares no Plenário**. Eu não tinha conhecimento disso, eu vou pegar esse documento da senhora, a senhora me dê a cópia desse documento e eu vou procurar conversar com o Governador certo. Vereador Nascimento vamos tentar conversar com o Flamarion. Com a palavra a Vereadora **SÔNIA BACELAR** – Vereadora Lourdes Pinheiro, a senhora está convidada para logo ao término dessa reunião, permanecer nessa reunião para que nós possamos ouvi. Nós só queríamos complementar o que disse a senhora aqui na frente Vereadora Roxa, que se houve algum equívoco foi por um cidadão de nome de Moacir José Bezerra da Mota, onde ele pede ao Prefeito Municipal, ele requer a regularização e aprovação do loteamento habitacional. Se houve algum equívoco aqui está o documento, está protocolado tudo direitinho eu acredito que o desespero dele é grande e tem fundamento se alguma coisa vai ficar mais difícil. Com a palavra o Vereador **JOSÉ IVANILDO** – Senhora Presidente senhores vereadores, senhoras e senhores do Campolândia, nós sabemos que as pessoas que estão ali no Campolândia a mais de 4 anos, sabemos estão lá morando e também temos a certeza que para se plantar, para se adubar, para se preparar uma terra para ela ficar dando hortaliças, não é da noite para o dia, nós sabemos que são pessoas que muitas vezes até pernoite ficam noite a dentro acordados, cuidando das suas hortas. Mas estamos aqui como falou o companheiro Laranjeira, Titonho, Vantan, de cem problemas que as vezes chegam a essa Câmara 99% a gente chega a resolver e nós temos certeza também com já falou o Vereador Laranjeira, Vantan, Dona Lourdes, o próprio Nascimento, a Roxa, mas chega, vamos formar um Comissão e conversar tanto com o Governo do Estado como a Prefeitura, pelo que eu saiba pelo

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

que eu li ali é um Requerimento solicitando do Prefeito uma aprovação de um loteamento. Então veja bem, para se aprovar um loteamento principalmente de quatro mil lote, não se aprova da noite para o dia não, isso é um Projeto que rola 4, 5, 6 vezes, então nós temos a certeza que vocês vão ficar de cabeça fria não vai ser preciso acampamento. Ninguém viaja por que o Governador vai chegar num bom senso. Não vai mexer com vocês, porque sabe que vocês são pessoas humildes e acima de tudo, tudo daquelas hortaliças que ali você produz, estão no mercado de Boa Vista é disso que nós precisamos e pessoas que adubem a terra para que barateia o custo dessas verduras, porque hoje a gente compra até verduras que vem de São Paulo a R$ 2,00, então se nós incentivamos a essas pessoas, hoje se são cem, seria bom se fossem mil, para que o tomate baixasse R$ 1,80. Então nós queremos tranqüilizar vocês nós vamos chamar um Comissão, como falou o Natanael, como falou a Sônia. Vamos até ao Governador conversar com ele, como a Roxa também falou e nós temos a certeza que vocês estão ali sentados, ali ficarão e que outras terras com também falou o Titonho, nós vamos levar opções para o Governador que tem terra no Jardim Equatorial que podem ser desapropriadas que dar para fazer 4 ou 5 mil lotes, nós conhecemos isso. Então nos vamos levar isso ao conhecimento do Governador, para que vocês que ali estão não saiam do seu sustento dos seu lotes. Tenho a certeza que tudo vai dar certo e se Deus quiser a gente vai vencer. Com a palavra Vereador **LARANJEIRA** – Eu quero só dizer à nobre Presidente que eu pedi, porque eu já vi acontecer isso muitas vezes, eu fui citado pela minha nobre companheira Conceição Ventura. Eu acho que ela não entendeu o que eu disse, eu quero só tranqüilizar a Nobre Colega, que eu não disse que o Governador quer tomar as terras, o que eu disse é que eu fiz um apelo aos representantes da partição política do Governador, para que procurassem sensibilizar para que não cometessem esse ato. Eu não disse que ele tá querendo tomar, eu disse eu acho que ele está viajando. Então eu voltei às Explicações Pessoais, que é um direito do Regimento Interno, quando a gente é citado por um colega é um direito sim da gente ter a reta e eu quero dizer por isso eu pedir é só para tranqüilizar a Nobre Colega, de que eu não disse que o Governador estava querendo tomar as terras, ela interpretou mal a minha posição é só isso. Com a palavra a Vereadora **SÔNIA BACELAR** – Nós só para encerrar nós queremos aqui. O Vereador Ivanildo levantou uma questão importantíssima, e agora eu me atentei para esse Requerimento que os senhores fiquem despreocupados, nem o Excelentíssimo Senhor Governador e nem ninguém tirará o direito dos lotes de vocês sem que seja, aprovado por esta Casa legislativa, Então fiquem tranqüilos, ninguém vai tirar vocês sem que entrem nesta Casa Legislativa um Projeto de Lei descaracterizando, desapropriando, tem que ter o aval da Câmara Municipal e nós temos a certeza que nenhum colega aqui que está nesta legislatura irá fazer esta injustiça. Não havendo mais nada tratar a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Sessão. Plenário "**ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO**", Boa Vista-RR, em 22 de novembro de 2000.XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA
PRESIDENTE

NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO
1º SECRETÁRIO